

Dados a conhecer crimes no Brasil durante a ditadura

■ A Comissão de Amnistia brasileira inicia, segunda-feira em Portugal, a divulgação dos trabalhos que desenvolveu sobre a ditadura, no âmbito de um seminário luso-brasileiro que decorre no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

«O ministro da Justiça do Brasil decidiu considerar Portugal o primeiro país onde iria apresentar os trabalhos da "Comissão de Anistia", disse à agência Lusa o director do Centro de Estudos Sociais (CES), o sociólogo Boaventura de Sousa Santos.

Este «trabalho importante do Ministério da Justiça do Brasil no sentido de desarquivar a ditadura» vai ser apresentado no seminário "Repressão e Memória Política", organizado pelo CES e pela "Comissão de Anistia" do Ministério da Justiça da República Federativa do Brasil.

O ministro da Justiça do Brasil, Tarso Genro, participa no seminário, assegurando a sessão inaugural do evento, a par de Boaventura de Sousa Santos, que é também director do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra (UC). Dar a conhecer melhor o que se passou no Brasil durante a dita-

dura, nomeadamente os crimes cometidos, alguns não prescritíveis, como a tortura contra presos, é o que fará a "Comissão de Anistia", que depois de Portugal fará essa divulgação em Espanha e noutros países - revelou Boaventura de Sousa Santos.

De acordo com a coordenadora do evento, Cecília Macdowell Santos, investigadora do CES, o seminário tem como objectivo geral «estabelecer uma interlocução aprofundada entre as iniciativas de preservação da memória política dos dois países, que tiveram um passado recente de longos governos repressivos».

Segundo Boaventura de Sousa Santos, durante o seminário vai ser celebrado um protocolo de colaboração entre o Centro de Documentação 25 de Abril e o Ministério da Justiça brasileiro, que será firmado por Tarso Genro e pelo reitor da UC, Fernando Seabra Santos.

Na deslocação a Coimbra, o ministro da Justiça do Brasil profere, pelas 11h00 de terça-feira, no auditório da Faculdade de Direito da UC, uma conferência sobre "A crise global e o Estado de Segurança: para uma nova síntese sobre os Direitos Humanos".